

# Jornal das Comunicações



SINDICATO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL | Edição nº 1/20, 28 de Janeiro de 2020

## ALTICE PORTUGAL



ACT 2019 – P.2  
ALTICE CUIDADOS  
SAÚDE REUNIÃO DA  
COMISSÃO DE  
ACOMPANHAMENTO  
– P.2

USI – UNIÃO DOS  
SINDICATOS  
INDEPENDENTES – P.4

REUNIÃO DA DIREÇÃO  
NACIONAL DO SICOMP  
– P.4

## CTT



REUNIÃO BILATERAL  
CTT/SICOMP – P.3

## RTP



CARREIRAS  
PROFISSIONAIS  
– P.3

## MEMÓRIAS DO MOVIMENTO SINDICAL PORTUGUÊS

O 18 de Janeiro de 1934 – P.4



### Editorial

**A SINDICALIZAÇÃO NO SICOMP  
É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR  
UMA CONTRATAÇÃO COLECTIVA  
QUE DIGNIFIQUE E QUALIFIQUE  
OS TRABALHADORES  
DAS EMPRESAS DO SECTOR  
DAS COMUNICAÇÕES**

# É

um facto que a manutenção da Contratação Coletiva nas Empresas do Sector das Comunicações é fundamental para garantir os interesses laborais e sociais dos seus trabalhadores e a sua sustentabilidade.

Sem Empresas estáveis e sustentáveis, neste ou em outro sector de atividade não é possível garantir a empregabilidade em condições que dignifiquem e qualifiquem a atividade laboral dos seus trabalhadores, que só é possível através deste instrumento fundamental para garantir e regular os direitos e deveres dos trabalhadores e das empresas. »»» P.2



- Quotização sindical (0,5% do vencimento)
- Autonomia e Independência Sindical
- Competência e eficácia na defesa dos nossos interesses sociais e laborais

**Sindicalizar-me : SIM OU NÃO?**

**SIM À SINDICALIZAÇÃO  
NO SICOMP**

## Editorial

# A SINDICALIZAÇÃO NO SICOMP É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR UMA CONTRATAÇÃO COLECTIVA QUE DIGNIFIQUE E QUALIFIQUE OS TRABALHADORES DAS EMPRESAS DO SECTOR DAS COMUNICAÇÕES

»»» P.2

No entanto, também é igualmente verdade que não basta apenas acordar com as entidades patronais um instrumento de regulamentação coletiva. É necessário conseguir que este corresponda aos seus legítimos e justos interesses, que só pode ser obtido através do poder coletivo de uma forte base social de apoio ao Sindicato que os represente com **autonomia e independência, condição fundamental para a defesa dos seus interesses.**

*A obtenção de um Instrumento de Regulamentação Coletiva (ACT ou AE) que corresponda aos legítimos e justos interesses dos trabalhadores, só pode ser obtido através do poder coletivo de uma forte base*

*social de apoio – sindicalização, no Sindicato que os represente com autonomia e independência.*



**O SICOMP foi formado em 1989 por iniciativa de dezenas de sindicalistas da PT, CTT, RTP, RDP e MARCONI**

O SICOMP, é o Sindicato que no Sector das Comunicações em 2020, vai iniciar o 31.º ano de atividade na defesa destes princípios e ao serviço dos seus representados e dos trabalhadores em geral.

Continuaremos fortemente empenhados em desenvolver a nossa atividade, mas só poderemos ser mais fortes e eficazes quanto maior for a nossa base social de apoio.

**PELA DEFESA DO SINDICALISMO  
AUTÓNOMO E INDEPENDENTE  
SINDICALIZA-TE NO SICOMP**

## ALTICE

### NEGOCIAÇÕES ACT 2019/2020

**T**eve lugar em 22 de Janeiro último, mais uma sessão de negociações do ACT Altice 2019/2020.

**A União dos Sindicatos da Altice, de que o SICOMP faz parte, continua a pugnar por compensações salariais respeitantes ao ano de 2019.** Pouco se avançou nesta matéria. **A Altice embora assuma publicamente de que os seus rácios económicos têm vindo a melhorar trimestre a trimestre, continua teimosamente a não querer fazer repercutir essa situação favorável nos salários dos trabalhadores.**

No entanto nesta sessão conseguiu-se que a Empresa assumisse o compromisso de que aumentos salariais em 2020 terão feitos a 1 de Janeiro do corrente ano.

Está agendada nova ronda negocial para o próximo dia **5 de Fevereiro, em que se espera que a Empresa assim como remunera o capital investido/accionista, também remunere o capital humano.** Ambos são interdependentes.

### COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO DA ALTICE CUIDADOS DE SAÚDE (ACS)

**R**ealizou-se no **passado dia 7 de Janeiro**, mais uma reunião entre a **Gestão da Altice, a Gestão da ACS,** e os sindicatos que representam trabalhadores da Empresa.

A questão única nesta sessão, e colocada pela Empresa, foi o encontrar soluções que permitam pôr fim aos créditos concedidos pela Altice para as mais diversas intervenções clínicas, e que mais tarde se vêm a tornar incobráveis, sendo considerado crédito mal parado. Informado a ACS

que neste momento os incobráveis pelos créditos concedidos excedem ao 5 mil milhões de euros.

A este propósito a **União de Sindicatos da Altice (SINDELCO, SICOMP, SITIC, FENTCOP e SITESE), enviou em 15 de Janeiro** alguns pedidos de esclarecimento a fim de melhor preparar a próxima reunião deste Comité, que já se encontra agendada para **4 de Fevereiro próximo.**

»»»» P.3

### As 5 questões colocadas são as seguintes:

1. Quais os motivos pelos quais se têm vindo a verificar valores de crédito concedidos não cobráveis?;
  2. Os créditos até agora concedidos são-no sob que garantias?;
  3. Após a falta de pagamento de uma ou mais prestações dos créditos concedidos quais os procedimentos tidos para o seu cumprimento?;
  4. Quais as dificuldades sentidas aquando dos pedidos de cobrança dos créditos com pagamentos em falta?;
  5. Qual o papel interventivo dos serviços jurídicos?
- Não podemos deixar de aqui referir, que embora os créditos individualmente concedidos devam ser honrados no seu pagamento e boa cobrança, a Empresa em um papel de relevo social a cumprir.

## CTT

### REUNIÃO BILATERAL CA/SICOMP

Como informamos no nosso Jornal das Comunicações (20 de Dezembro de 2019), realizou-se no dia 16 de Janeiro de 2020, na Sede dos CTT, a reunião bilateral CA/SICOMP, com a participação do Sr. Administrador dos CTT, **António Pedro Silva**, DRH, **Dra. Marisa Garrido** e **Dra. Luísa Alves**, sendo que o SICOMP esteve representado pelo Presidente, **Victor Martins**, o Dirigente Nacional Executivo, **Paulo Gonçalves** – CTT Norte e **Carlos Vicente**, Presidente do Conselho Geral.

A reunião iniciou-se com as boas vindas por parte do SICOMP da nova DRH dos CTT, **Dra. Marisa Garrido**, que substituiu o **Dr. António Marques**, que esteve 14 anos nessas funções.

Fez-se o ponto da situação da aplicação do **AE dos CTT/2019**, assinado em 14 de Novembro de 2019, sendo

que a Gestão dos CTT explicou que o acordo obtido está a ser **cumprido na íntegra**.

Foi entregue ao SICOMP o Mapa referente às **admissões efetuadas em 2019** – CRT e TNG, com um total de admissões e **rede retalho** – 51 TNG e **Operações** – 100 CRT + 1 TNG.

O SICOMP que nos seus 31 anos de existência sempre procurou boas e eficazes relações laborais e sociais nesta importante Empresa de Comunicações com 500 anos de existência, desejou que a nova DRH consiga um bom trabalho para ambas as partes – **gestão e comunidade laboral**, sendo que os trabalhadores dos CTT no seu conjunto desempenham um excelente trabalho para o sucesso desta Empresa que foi **privatizada em 2013**, **mas que tem obtido Acordos de Empresa todos os anos até 2019**.

## RTP

### REVISÃO DE CARREIRAS E REUNIÃO BIMENSAL

Mais uma sessão de negociações para a revisão de carreiras se realizou no passado dia 20 de Janeiro.

Nessa reunião foi decidido obter as posições de TODAS as Associações Sindicais da RTP numa plataforma de diálogo electrónico criada apenas para o efeito, e onde se tentará obter consensos para uma já longa espera por um novo modelo de carreiras que satisfaça e reflita as funções desempenhadas pelos trabalhadores.

Está agendada para 30 de Janeiro a primeira reunião bimensal deste novo ano de 2020.

**Espera-se que a Empresa mostre abertura para solucionar os vários conflitos existentes no seio dos trabalhadores.**



## MEMÓRIAS DO MOVIMENTO SINDICAL PORTUGUÊS



18 de Janeiro de 1934 - Praça Stephens na Marinha Grande, ocupada em protesto contra as leis laborais do Estado Novo

**A greve geral de 18 de janeiro de 1934** foi o primeiro grande desafio colocado ao Estado Novo, liderado por Salazar após a entrada em vigor da **Constituição de 1933 e das leis laborais do novo regime**, que **dissolveram os sindicatos e proibiam expressamente as greves**.

O **Movimento Sindical Autónomo e Independente Português**, não vacilou na defesa dos seus princípios e organizou e mobilizou os trabalhadores e a população em geral, na defesa de direitos elementares, conquistados **após a Revolução Liberal de 1820**.

Foram desencadeadas várias ações de protesto em Lisboa, em Coimbra e no Barreiro e várias fábricas paralisaram, mas foi na **Marinha Grande**, que a revolta teve um maior impacto.

O **regime tremeu** e em desespero, respondeu ordenando a repressão das forças policiais e militares.

Houve uma vaga de rusgas e prisões contra as estruturas sindicais e os seus Dirigentes.

Quando, dois anos mais tarde, o regime inaugurou a prisão do Tarrafal, na ilha de Santiago, em Cabo Verde, um terço dos reclusos eram dirigentes sindicais que participaram e organizaram a revolta da Marinha Grande, e alguns acabariam por lá morrer devido às condições terríveis do campo.

O facto de se perder esta batalha, não significa que os **ideais do Sindicalismo Autónomo e Independente tenham sido derrotados**.

Esta luta não foi em vão e o **Sindicalismo Autónomo e Independente continua ativo e interveniente na defesa dos legítimos interesses dos trabalhadores portugueses**.

Na verdade, a ingerência e controlo nas organizações dos trabalhadores, nos tempos atuais por via das **centrais sindicais político – partidárias, CGTP e UGT**, não derrotou estes valores, uma vez que a **esmagadora maioria dos Sindicatos Portugueses não se filiou nestas Centrais Sindicais e continuam a defender com autonomia e independência os seus representados**.

**VIVA O SINDICALISMO AUTÓNOMO E INDEPENDENTE**

## USI – UNIÃO DOS SINDICATOS INDEPENDENTES

### ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

Eleição dos Órgãos Sociais convocada para o **dia 11 de Fevereiro de 2020, na Sede do SNQTB, em Lisboa**

O SICOMP um dos **principais fundadores da USI** vai participar nesta Assembleia Geral, contribuindo para que esta Confederação Sindical Independente, relance ativamente o Sindicalismo Autónomo e Independente em todas as áreas de trabalho – público ou privado, no Continente e nas regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

O Sindicalismo em geral decaiu muito em Portugal no final do século XX e nestes 20 anos do século XXI. **É preciso mobilizar e representar bem os interesses coletivos dos trabalhadores por conta de outrem**.

Sem sindicatos ativos, sérios e independentes **dos interesses partidários, financeiros ou outros**, os trabalhadores em geral, deixam de acreditar no movimento sindical.

**VIVA A USI  
VIVA O SINDICALISMO AUTÓNOMO  
E INDEPENDENTE**

### REUNIÃO DA DIREÇÃO NACIONAL DO SICOMP

Está convocada para o próximo **dia 19 de Fevereiro de 2020, na Sede do Sindicato em Lisboa, a reunião da Direção Nacional do SICOMP**, que além da análise de questões internas, designadamente o Relatório de Atividades e Contas de 2019, vai **debater e analisar a situação laboral, profissional e social nas Empresas do Sector das Comunicações**.

### Jornal das Comunicações

Composição e Redação:  
Tv. das Amoreiras a Arroios, 7 A,  
Salas 6 e 7 - 1000-035 Lisboa - Tel.  
218465151 - 963847824 -  
sicomp.dne@sapo.pt  
www.sicomp.com.pt

www.facebook.com/sicomp2018

Director: Carlos Vicente  
Propriedade: SICOMP - Sindicato das  
Comunicações de Portugal